



H0633

FUTEBOL-ARTE E IDENTIDADE NACIONAL NAS CRÔNICAS DE JOÃO SALDANHA

Vitor dos Santos Canale (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Heloisa Helena Baldy dos Reis (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

As crônicas esportivas de João Saldanha são documentos históricos, a partir dos quais, podemos fazer importantes constatações sobre a vida brasileira entre a década de 1960 e 1990. Esta pesquisa analisa como sua crônica contribuiu para a afirmação de que no Brasil se joga um estilo diferente de futebol, o futebol-arte. Percebendo que essa denominação e as observações provenientes dela não foram criadas pelo autor refletiu-se sobre toda a tradição envolvida na criação desta identidade, que remete à década de 1930 tanto com os cronistas esportivos como com a influência sobre o futebol de conceitos sociológicos que tentavam entender e caracterizar o país no período. Assim, a democracia racial, a concepção de uma identidade nacional coesa para todo o território, o primado nacional de um estilo próprio de jogar, que com ginga, envolve técnicas corporais herdadas de danças locais e da prática da capoeira, faz junto com suas reflexões marxistas sobre jogador brasileiro, base para se pensar o homem do país, elemento que apesar de seu atraso frente aos saberes formais de outras nações pode pelas suas peculiaridades, aprendidas numa transmissão de conhecimentos populares, exercer primazia frente a outros países.

Identidade nacional - Futebol-arte - Crítica esportiva